

Encerrada etapa do Projeto de Capacitação em Direitos Humanos e Cidadania com internas do Conjunto Penal da Mata Escura

Notícias

Postado em: 20/04/2016 15:00

Foi encerrada ontem (19) a etapa do Projeto de Capacitação em Direitos Humanos e Cidadania realizada com internas do Conjunto Penal da Mata Escura, em Salvador, que teve início no último dia 11 de abril.

A capacitação é uma das etapas do projeto “Promoção dos Direitos Humanos das Mulheres na Bahia”, que é fruto de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), a Secretaria de Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SDH), e a Secretaria de Administração Penal e Ressocialização da Bahia (SEAP).

Nesta etapa, cerca de 50 internas, dentre elas provisórias e sentenciadas, participaram de uma série de atividades, que tiveram como objetivo principal possibilitar o diálogo sobre diversos problemas sociais presentes em seus cotidianos e de seus familiares.

Dentre os temas abordados estiveram: Direitos Humanos e cidadania; Gênero e relações sociais; Conceitos de raça e racismo; e Violência contra as mulheres. As atividades envolviam dinâmicas com exibição de filmes e discussões sobre as questões identificadas nas obras; exercícios práticos e em grupo estimulando as mulheres a elencarem ideias e realizarem comparações e conclusões a cerca de temas atuais e polêmicos, como por exemplo, a realização de uma divisão do que supostamente seriam atividades exclusivas de homens e mulheres, para que o grupo pudesse desconstruir estas concepções com debate e esclarecimentos das facilitadoras Taysa Seixas, Izabela Prado e Larissa Khouri.

Para E. M. M., um dos aspectos mais importantes da capacitação foi o aprendizado sobre seus direitos enquanto mulher, e os meios para evitar violência de gênero: “Através deste curso, eu aprendi que não devemos fazer justiça com as próprias mãos. E, sim, procurar os meus direitos. Não deixarei mais que homem nenhum e nem ninguém possa me agredir verbalmente e fisicamente”, concluiu.

Para L., 32 anos, que possui quatro filhos, o curso foi interessante por proporcionar o conhecimento dos seus direitos e formas de lutar para conquistá-los. Segundo ela, seu principal objetivo é reconstruir a própria vida, ser tratada como uma cidadã, e ser um bom exemplo para seus próprios filhos. A interna L. chegou a escrever uma música sobre o curso, em que menciona a gratidão pelo aprendizado e a esperança por uma vida mais digna: “Professora, eu vou sentir saudade de vc. As meninas da cadeia nunca vai te esquecer. [...] Eu sou negra e vou pretender voltar meus estudos agora e lutar para ser uma grande defensora. (sic)”.

O encerramento da etapa contou com uma apresentação da cantora Ludmillah Anjos, que levou

entretenimento e entusiasmo para as internas do Conjunto Penal da Mata Escura. Além de Salvador, as cidades de Feira de Santana e Teixeira de Freitas também serão contempladas com a capacitação de internas do sistema prisional.

Ascom SPM-BA